

GRADE DE HORÁRIOS PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM TEATRO 2021.2

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Disciplina				Seminário Temático I: "Voz, Gênero e Performance"	
	Professor				Daiane Dordete Jacobs	
	Horário				08h:00- 12:00	
	Créditos				4	
	Disciplina					
	Professor					
	Horário					
	Créditos					
Vespertino	Disciplina		Seminário Temático I: Infância, Teatro e Docência: prática e pesquisa com crianças.	Seminário Temático I: Espaços e Teatralidades (Atuação e realidade / Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal)	Seminário Temático I: Pedagogia das Artes Cênicas - Pesquisa e Criação	
	Professor		Diego de Medeiros Pereira	André Carreira	Vicente Corção	
	Horário		14:00-18:00	14:00-18:00	14:00 – 18:00	
	Créditos		4	4	4	
	Disciplina					
	Professor					
	Horário					
	Créditos					
Noturno	Disciplina					
	Professor					
	Horário					
	Créditos:					
	Disciplina					
	Professor:					

Disciplina:	Cr	CH	Professor Responsável
Infância, Teatro e Docência: prática e pesquisa com crianças.	04	60	Diego de Medeiros Pereira
Nível: Mestrado e Doutorado			
<p>Ementa:</p> <p>Infância como categoria teórica social do tipo geracional; crianças como sujeitos de direitos e atores sociais. As crianças na Sociologia da Educação, na Psicologia do Desenvolvimento e nos Estudos Sociais da Infância: reverberações nas pesquisas e práticas teatrais. Sociologia da Infância: conceitos fundantes. Teatro com e para crianças: propostas artísticas e pedagógicas. Drama como abordagem para o ensino e experimentação do teatro com crianças. Metodologia de pesquisa com crianças.</p>			
<p>Bibliografia:</p> <p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>BELLONI, Maria Luiza. O que é a sociologia da infância. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (orgs.). Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (orgs.). Sociologia da infância no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.</p> <p>FAVERO, Sofia. Crianças trans. Salvador, BA: Editora Devires, 2020.</p> <p>GRAZIOLI, Fabiano Tadeu (org.). Teatro infantil: história, leitura e propostas. Curitiba: Positivo, 2015.</p> <p>REGO, Teresa Cristina. Cultura e sociologia da infância: estudos contemporâneos. Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>RODRIGUES, Alexsandro (org.). Crianças em dissidências: narrativas desobedientes da infância. Salvador, BA: Editora Devires, 2018.</p> <p>PEREIRA, Diego de Medeiros. Teatro na formação de professores da Educação Infantil. Curitiba: Appris, 2015.</p> <p>PEREIRA, Diego. Drama na Educação Infantil: experimentos teatrais com crianças de 02 a 06 anos. 2015. 293 f. Tese (Doutorado em Teatro) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento: do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: editora Mediação, 2004.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto; FERNANDES, Natália; SIQUEIRA, Romilson Martins. A defesa dos direitos das crianças: uma luta sem fronteiras. Goiânia: Cãnone Editorial, 2020.</p> <p>YVIGOTSKY, Lev. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Ática, 2009.</p>			

Disciplina	Cr (Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
Espaços e Teatralidades (Atuação e realidade / Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal)	4	60	André Carreira
Nível: Mestrado / Doutorado			
Ementa: Ementa: Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas sócio-culturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro.			
Conteúdo (2021) Atuação e realidade nas práticas e pensamento de Meyerhold – Brecht – Piscator – Boal. A atuação cênica como ação no mundo. A experiência do ambiente como prática de atuação, corpo e compromisso. Ficção como instrumento de ação sobre o real.			
Bibliografia BENJAMIN, Waltar. <i>Brecht: ensayos y conversaciones</i> . Montevideo, Arca Editorial, 1970. BERGSON, Henri. <i>Matéria e memória</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. BLISS EATON, Katherine, <i>The Theatre of Meyerhold and Brecht</i> (Westport, CT: Greenwood Press, 1985), 23–24. BOAL, Augusto. <i>O teatro do oprimido e outras poéticas políticas</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013. BRECHT, Bertolt. <i>Escritos sobre teatro</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. BRECHT. Brecht. <i>Diário de trabalho</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2002. v.1. CARREIRA, André (org.). <i>Meyerhold: experimentalismo e vanguarda</i> . Rio de Janeiro, E-Papers, 2007. CARREIRA, André. “Actuación teatral: tensiones entre realidades y ficciones en la escena expandida”. In <i>La escena expandida</i> . Ediciones KARPA, Los Angeles, 2019. CARVALHO, Sergio. “Questões sobre a atualidade de Brecht”. <i>Sala Preta</i> , Vol. 6, 2006. CHAVES, Yedda. “Meyerhold na contemporaneidade: algumas reflexões e estudos de caso”. <i>Sala Preta</i> , Vol 5, n. 5, 2005. CHKLOVSKY, Viktor. “A Arte como procedimento” (1915). In <i>Teoria de la Literatura de los Formalistas Rusos</i> (por Tzvetan Todorov). México, Siglo XXI, 1991. DUVIGNAUD, Jean. <i>El juego del juego</i> . Fondo de Cultura Económica, México, 1980. FINTER, Helga. “A teatralidade e o teatro - Espetáculo do real ou realidade do espetáculo?” In. <i>Teatro al Sur</i> . Buenos Aires, 23. 2005. FÉRAL, Josette. <i>Acerca de la teatralidad</i> . Buenos Aires: Editorial Nueva Generación, 2003. MAURO, Karina. “Problemas y limitaciones de la Acción Actoral entendida como representación”. <i>Afuera</i> , Buenos Aires, n. IX, 2010 - academia.edu, 2016 MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>O visível e o invisível</i> . São Paulo: Perspectiva, 2003. MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Meyerhold: textos teóricos</i> (org. Juan Hormigón). ADEE, Madrid, 1992. MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Lecciones de Dirección Escénica (1918-1919)</i> . ADEE, Madrid, 2010. MEYERHOLD, Vsevolod. <i>Do Teatro</i> . Iluminuras, São Paulo, 2012. NISTAL, Lucía Hellín. “Una travesía política: el extrañamiento de Brecht como propuesta transformadora de la desautomatización del formalismo ruso”. <i>Castilla Estudios de Literatura</i> , Vol. 7, 2016. PISCATOR, Ervin. <i>El Teatro Político</i> . Hondarribia, Hiru, 2001. RICOEUR, Paul, “La imaginación en el discurso y en la Acción”, en 2000. <i>Del texto a la acción</i> , Bs. As.: Fondo de Cultura Económica y en 1982. <i>Hermenéutica y Acción</i> , Buenos Aires: Editorial Docencia, 2000. SCHECHNER, Richard. <i>Teatro Ambientalista</i> . México: Avante, 1990. SIMMEL, Georg. “A metrópole e a vida mental”. In. <i>O Fenômeno urbano</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 1977. Org: Velho, Otávio.			

SHCHERBAKOV, Vadim. "Study on the Constructivist Utopia of Vsevolod Meyerhold". *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, volume 284, 2019.

SILVA, Sergiano. "Interrupção e História: Walter Benjamin e Bertolt Brecht". *Revista de Teoria da História* Ano 8, Volume 15, Número 1, Abril, 2016.

VYGOTSKY L.S. "Sobre o problema da criatividade do ator" (1932). [*The psychology of the stage feelings of the actor* em *Collected Works*,]. Moscow, Pedagogika Press, 1984.

ZAZZALI, Peter. "Did Meyerhold influence Brecht? A comparison of their antirealistic theatrical aesthetics". In *The European Legacy*, Vol. 13, No. 3, 2008.

ŽIŽEK, Slavoj, *Acontecimiento*. Madrid: Sextopiso, 2014.

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
Seminário Temático I: "Voz, Gênero e Performance"	04	60	Prof. ^a . Dr. ^a . Daiane Dordete Steckert Jacobs
Nível: Mestrado e Doutorado			
Ementa: Este Seminário Temático pretende promover reflexões sobre a criação vocal nas artes da cena em suas relações com o corpo, a palavra, o som, o sexo, o gênero, a escuta e a tecnologia. Neste sentido, serão discutidos conceitos, paradigmas, práticas culturais e movimentos artísticos que influenciaram a performance vocal nas cenas dos séculos XX e XXI, a partir de artistas da poesia fonética e poesia sonora, música experimental, teatro, arte radiofônica, arte sonora e performance. Nos interessará refletir sobre as políticas das vozes em cena e a ruptura com vocalidades hegemônicas desde uma perspectiva feminista. Para tal, trabalharemos com estudos de caso, relatos de experiências de artistas e docentes convidadas, além de propostas práticas.			
<p>Bibliografia</p> <p>ALCÂNTARA, Celina Nunes de. Fala negra: um trabalho vocal para teatro como ato político. Repertório, Salvador, ano 21, n. 30, p. 281-295, 2018.1.</p> <p>ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. Trad. Teixeira Coelho. 3^a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>CAVARERO, Adriana. Vozes Plurais: filosofia da expressão vocal. Trad. Flávio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</p> <p>_____. The Vocal body: extract from A Philosophical encyclopedia of the body. In: Qui Parle: Journal of Critical Humanities and Social Sciences. Lincoln: University of Nebraska Press, 2012, Vol. 21, No. 01 p. 71-83. Translated by Matt Langione (do original em italiano).</p> <p>CHAMORRO, Graciela. A arte da palavra cantada na etnia Kaiowá. IN: Boletim da Société Suisse des Americanistes/ Schweizerische Amerikanisten-Gesellschaft, n. 73, 2011, p. 43-58.</p> <p>DAVINI, Silvia Adriana. Cartografías de la voz em el teatro contemporáneo: El caso de Buenos Aires a fines Del siglo XX. Buenos Aires/Bernal: Universidade Nacional de Quilmes, 2007.</p> <p>DELAZZERI, Paola Menegat. A voz no blues: identidade, questões de gênero e racialização. In: Revista ORFEU, v.3, n.2, dezembro de 2018, p. 72-95.</p> <p>FISHER-LICHTE, Erika. The transformative power of performance: a new aesthetics. Oxon: Routledge, 2008.</p> <p>JARMAN-IVENS, Freya. Queer voices: technologies, vocalities and the musical flaw. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2011.</p> <p>JACOBS, Daiane Dordete Steckert. Possível Cartografia para um Corpo Vocal Queer em Performance. Tese (Doutorado em Teatro) - Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.</p> <p>_____. Corpo vocal, gênero e performance. In: Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre: UFRGS, v. 7, n. 2, p. 359-381, maio/ago.</p>			

2017.

_____. Uma questão de escuta? In: **Revista Repertório**.
Salvador: UFBA, v. 21, n. 30, p.233-244, 2018.

LEAL, Dodi. ROSA, André. **Transgeneridades em performance**: desobediências de gênero e anticolonialidades das artes cênicas. In: *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v.10, n.3, pp.1-29, 2020.

MARTIN, Jacqueline. **Voice in Modern Theatre**. Londres: Routledge, 1991.

MENEZES, Philadelpho (org). **Poesia sonora**: poéticas experimentais da voz no século XX. São Paulo: EDUC, 1992.

PRECIADO, Paul. **Un apartamento en Urano**. Barcelona: Anagrama, 2019.

STOROLLI, Wânia M. A. PerVersiones: a voz performática de Fátima Miranda. In: **URDIMENTO** - Revista do Programa de Pós-graduação em Teatro da UDESC, v.1, n.22, p111 - 122, julho 2014.

_____. Meredith Monk: a arte nas fronteiras das linguagens. In: **URDIMENTO** - Revista do Programa de Pós-graduação em Teatro da UDESC, v.1, n.28, p. 78-87, Julho 2017.

VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. **Os cantos da voz**: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.

VERGUEIRO, Viviane. Pensando a cisgeneridade como crítica decolonial. In: MESSEDER, S., CASTRO, M.G., and MOUTINHO, L., orgs. **Enlaçando sexualidades**: uma tessitura interdisciplinar no reino das sexualidades e das relações de gênero [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 249-270.

ZUMTHOR, Paul. **A letra e a voz**. Trad. Amálio Pinheiro e Jerusa P. Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

_____. **Introdução à poesia oral**. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

Disciplina	Cr (Número de Créditos)	CH (Quantidade de horas)	Professores Responsáveis
Seminário Temático: Pedagogia das Artes Cênicas: Pesquisa e Criação	4	60	Vicente Concilio
Nível (Mestrado e Doutorado)			
Ementa: A disciplina tem o intuito de colocar em estudo e em debate processos de pesquisa no campo da Pedagogia das Artes Cênicas, levando os alunos da pós-graduação a conhecerem investigações diversas e singulares neste campo de estudos.			
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>CABRAL, B., CONCILIO, V., DESGRANGES, F., NOGUEIRA, M. P., VIDOR, H.B. Pedagogias do desterro. São Paulo, Hucitec, 2020.</p> <p>CONCILIO, V. Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística. São Paulo, Hucitec, 2008</p> <p>_____. BadenBaden: modelo de ação e encenação no processo com a peça didática de Bertolt Brecht. São Paulo, Paco Editotral, 2016.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo, Hucitec, 2003.</p> <p>_____. A Inversão da Olhadela: alterações no ato do espectador teatral. São Paulo, Hucitec, 2012.</p> <p>KOUDELA, I.D e ALMEIDA JÚNIOR, J. S. Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo, Perspectiva, 2015.</p> <p>Complementar:</p> <p>KOUDELA, I.D. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>_____. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo, Perspectiva, 199</p> <p>_____. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>PUPO, Maria Lúcia de Souza B. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: Uma aventura Teatral. São Paulo, Perspectiva, 2005.</p> <p>RYNGAERT, J.P. Jogar, Representar. São Paulo, Cosac Naify, 2009.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro, São Paulo: Perspectiva, 1982.</p> <p>SPOLIN, V. O Jogo Teatral no Livro do Diretor. S.P.: Perspectiva, 2001.</p> <p>SPOLIN, V. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin. S.P.: Perspectiva, 2001.</p> <p>URDIMENTO - Revista de Estudos em Artes Cênicas. PPGT-UDESC. No 17. Florianópolis, 2011.</p> <p>VIDOR, H.B. Drama e Teatralidade. Porto Alegre, Geração, 2010.</p> <p>_____. Leitura e Teatro: aproximação e apropriação do texto literário. São Paulo, Perspectiva, 2016.</p>			